

Márcia Andreia de Oliveira Vaz

**Expressões Artísticas e Educação Inclusiva:  
Práticas Educativas dos Docentes do 1.º Ciclo do Ensino Básico**



Universidade Fernando Pessoa

Porto, 2015

Errata

Expressões Artísticas e Educação Inclusiva:  
Práticas Educativas dos Docentes do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Página(s)	Onde se lê	Deve ler-se
XII		<b>Acrescentar</b> Anexo X – Grelhas da análise de conteúdo
3	“ ... a importância da Educação Artística na educação, fazendo-se uma resenha ...”	“ ... a importância da Educação Artística, fazendo-se uma resenha ...”
8	(Matos e Ferraz, 2006; UNESCO, 2006)	(Matos & Ferraz, 2006; UNESCO, 2006)
9	(CE, 2009, p. )	(CE, 2009, <i>cit. in</i> Vasconcelos, 2011, p.20 )
9 e 84	(CE, 2009)	(CE, 2009, <i>cit. in</i> Vasconcelos, 2011)
11	(p.103) (p.106) (p. 106) (Santos, 1989, 1999; Sousa, 2003). (p. 109, Santos, 1989)	(Santos, 1898, p.103) (Santos, 1989, p.106) (Santos, 1989, p. 106,1999; Sousa, 2003). (Santos, 1989, p.109)
12	(1966, p.16) (p.37) (p.50) (p.70). (Santos, 1966, 1982). “ ... estudos e pesquisas é criada por ...” (p.66)	(1966, p.11) (Santos, 1966, p.37) (Santos, 1966, p.50) (Santos, 1966,p.70, 1982). “ ... estudos e pesquisas. <u>É</u> criada por ...” (Santos, 1977, p.66)
14	(... Valente e Lourenço, 1999; ...)	(... Valente & Lourenço, 1999; ...)
16	(Sousa, 2003).	(Sousa, 2003, p.85).
18	(Currículo Nacional do Ensino Básico, 2001):	(Currículo Nacional do Ensino Básico, 2001, p.152):
22	“... e Cizek ( <i>cit. in</i> Read 2010) ...” Goldberg (1995) (2001 <i>cit. in</i> Lacerda e Gonçalves, 2009)	“ ... e Cizek ( <i>cit. in</i> Read 2010, p.257) ...” Goldberg (1997) (2001 <i>cit. in</i> Lacerda & Gonçalves, 2009)
23	“... tocar e representar (Lacerda e Gonçalves, (2009).” “Pais (2006) advoga ...” “1.5. A Avaliação das artes/expressões artísticas”	“ ... tocar e representar.” “Pais (2006, p.35) advoga ...” “1.5. A Avaliação <u>na arte</u> /expressões artísticas”
24	“... as suas potencialidades e dificuldades, a e refletir, ...” Peter (1998b) “Hargreaves (1990, <i>cit. in</i> Peter 1998b) ...”	“... as suas potencialidades e dificuldades, a refletir, ...” Peter (1998a) “Hargreaves (1990, <i>cit. in</i> Peter 1998a) ...”
25	“ ... Neelands (1991, <i>cit. in</i> 1998b) para afirmar ...” “Para Peter (1998a, 1998b) ...”	“ ... Neelands (1991, <i>cit. in</i> Peter 1998a) afirma ...” “Para Peter (1998, 1998a) ...”
28	“... nomeadamente A Convenção sobre os Direitos da Criança ...”	“ ... nomeadamente <u>a</u> Convenção sobre os Direitos da Criança ...”

32	(CNE, 1999, p.67; Parecer n.º1/99 do CNE; Sanches e Teodoro, 2006).	(CNE, 1999, p.67; Parecer n.º1/99 do CNE; Sanches & Teodoro, 2006).
40	Peter (1998a, 1998b)	Peter (1998, 1998a)
41	(Peter, 1998a, 1998b). “A arte é rebaixada a um veículo menor para ensinar outras áreas; A arte é uma área de estudo devendo ser valorizada em seu próprio direito.”	(Peter, 1998, 1998a). “A arte é rebaixada a um veículo menor para ensinar outras áreas; <u>sendo uma área de estudo deve ser</u> valorizada em seu próprio direito.”
43	“Citando Catterall (2002) referem que ...”	“Catterall (2002, <i>cit. in</i> Deskins & Lorenze, 2012) refere que ...”
44	(Stern, 1968, 1974a, 1974b) (Stern, 1968, 1974b) (Stern, 1974b, p.3)	(Stern, 1968, 1974, 1974a) (Stern, 1968, 1974a) (Stern, 1974a, p.3)
45	(Stern, 1968, 1974, p.)	(Stern, 1968, p. 69, 1974)
46	(David e Gardner, 2002, p. 429, <i>cit. in</i> Gardner, 1980) (p. 438).	(David & Gardner, 2002, p. 429, <i>cit. in</i> Gardner, 1980) (David & Gardner, 2002, p. 438).
48	Sousa (2003b) (Sousa, 2003b) Para Sousa (2003b)	Sousa (2003a) (Sousa, 2003a) Para Sousa (2003a)
49	“ ... à execução e cita Cleall (1981) o qual defende que a cognição é fomentada pela atividade criativa e, por isso, deixar as crianças “brincar” com elementos musicais estimula a criatividade (Peery, 2002).” “O autor refere ainda que primeiro deve ser trabalhados ...” “ ... Jalongo & Bromley (1984) os quais sugerem que as crianças com dificuldades de aprendizagem beneficiam com a exposição dupla ao vocabulário, à sintaxe, à semântica e ao ritmo (Peery, 2002).”	“... à <u>execução</u> . Cleall (1981 <i>cit. in</i> Peery, 2002) <u>defende</u> que a cognição é fomentada pela atividade criativa e, por isso, deixar as crianças “brincar” com elementos musicais estimula a criatividade.” “O autor refere ainda que primeiro <u>devem</u> ser trabalhados ...” “ ... Jalongo & Bromley (1984, <i>cit. in</i> Peery, 2002) <u>sugerem</u> que as crianças com dificuldades de aprendizagem beneficiam com a exposição dupla ao vocabulário, à sintaxe, à semântica e ao ritmo.”
50	Waugh & Riddoch (2007)	Waugh e Riddoch (2007)
57	Manfrim & Volp (2003, <i>cit. in</i> Lacerda e Gonçalves, 2009) Para Best (1996, <i>cit. in</i> Lacerda e Gonçalves, 2009) “ ... aprender; para Batalha (2004) as artes apresentam características únicas de valor incomensurável e a dança tem vindo a conquistar um lugar na educação (Lacerda & Gonçalves, 2009).”	Manfrim e Volp (2003, <i>cit. in</i> Lacerda & Gonçalves, 2009) Para Best (1996, <i>cit. in</i> Lacerda & Gonçalves, 2009) “ ... aprender. Para Batalha (2004, <i>cit. in</i> Lacerda & Gonçalves, 2009) as artes apresentam características únicas de valor incomensurável e a dança tem vindo a conquistar um lugar na educação.”
59	“... durante o letivo de 2007/2008...”	“... durante o <u>ano</u> letivo de 2007/2008...”
62	“... a frequência, a duração ...”	“... a frequência e a duração <u>da utilização das Expressões Artísticas</u> ...”
66	“... objeto de uma análise de conteúdo proposta por Bardin (2014).”	“... objeto de uma análise de conteúdo.”

67	“... e de frequência a frequência da ...”	“... e de frequência, a frequência da ...”
69	(Pestana & Gageiro, 2014, Martins, 2011)	(Pestana & Gageiro, 2014; Martins, 2011)
77	“Normalmente são trabalhadas de forma transversal e um complemento às restantes áreas de estudo” (P). “ (...) emprego diferentes técnicas artísticas e diferentes materiais inerentes” (P5).	“Normalmente são trabalhadas de forma transversal e um complemento às restantes áreas de estudo” (P42). “ (...) emprego diferentes técnicas artísticas e diferentes materiais inerentes” (P25).
83	“Pela observação do quadro n.º 17 verifica-se médios superiores a 1,5...”	“Pela observação do quadro n.º 17 verifica-se <u>valores</u> médios superiores a 1,5...”
84	“... e os docentes do 1.º Ciclo não são treinados para ensinar todas as formas de arte incluídas no currículo escolar (CE, 2009).” Goldberg (1995)	“A Comissão Europeia (2009, <u>cit. in Vasconcelos, 2011</u> ) aponta que os docentes do 1.º Ciclo não são treinados para ensinar todas as formas de arte incluídas no currículo escolar.” Goldberg (1997)
87	“... com outras disciplinas do currículo, ou seja, menos 1 vez por semana, ...” “As dificuldades dos docentes na implementação das Expressões Artísticas: o currículo/programa extenso, seguindo-se a escassez de tempo, ...”	“... com outras disciplinas do currículo, ou seja, <u>pelo</u> menos 1 vez por semana, ...” “As dificuldades <u>encontradas pelos</u> docentes na implementação das Expressões Artísticas <u>são</u> : o currículo/programa extenso, seguindo-se a escassez de tempo, ...”
92	“Dalmann, E. e Ferraz, M. (2012). <i>Metodologias Expressivas na Comunidade</i> . Tutitirév Editorial.”	“ <u>Ferraz, M. e Dalmann, E.</u> (2012). <i>Metodologias Expressivas na Comunidade</i> . Tutitirév Editorial.”
97	Stern, A. (maio de 1974 a). <i>Aspetos e Técnica da Pintura de Crianças</i> . Lisboa, Livros Horizonte. Stern, A. (outubro de 1974 b). <i>A expressão</i> . Porto, Livraria Civilização.	Stern, A. (maio de 1974). <i>Aspetos e Técnica da Pintura de Crianças</i> . Lisboa, Livros Horizonte. Stern, A. (outubro de 1974 <u>a</u> ). <i>A expressão</i> . Porto, Livraria Civilização.
98	UNESCO (2006). <i>Road Map for Arts Education. The World Conference on Arts Education: Building Creative Capacities for the 21<sup>st</sup> Century</i> . Lisboa. [Em linha]. Disponível em < <a href="http://www.unesco.org/culture/lea/roadmap">http://www.unesco.org/culture/lea/roadmap</a> >. [Consultado em 00/00/2014].	UNESCO (2006). <i>Road Map for Arts Education. The World Conference on Arts Education: Building Creative Capacities for the 21<sup>st</sup> Century</i> . Lisboa. [Em linha]. Disponível em < <a href="http://www.unesco.org/culture/lea/roadmap">http://www.unesco.org/culture/lea/roadmap</a> >. [Consultado em 29/05/2013].
	<b>Acrescentar na Bibliografia</b>	Marques, E. (s/d). <i>Metas de Aprendizagem 1.º Ciclo – Expressões Artísticas</i> . Lisboa.
Anexo IV	“7. Que métodos/ estratégias/recursos costuma usar no desenvolvimento das Expressões Artísticas junto do(s) seu(s) aluno(s) com NEE? Por favor, seja o mais específico(a) possível.”	“7. Que <u>metodologias</u> / estratégias/recursos costuma usar no desenvolvimento das Expressões Artísticas junto do(s) seu(s) aluno(s) com NEE? Por favor, seja o mais específico(a) possível.”